



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

Análise discursiva de uma peça publicitária: relações dialógicas geradoras de sentido

AUTOR PRINCIPAL: Fernanda Lopes Bortolini

CO-AUTORES: Julia Maziero Possa

ORIENTADOR: Profa. Dra. Patrícia da Silva Valério

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

O tema deste trabalho são as relações dialógicas produtoras de sentido em enunciados concretos. A delimitação se dá nos discursos que são mobilizados, outros que são refutados na construção de um discurso publicitário. Nesse sentido, o objetivo é analisar as relações dialógicas geradoras de sentido que constituem a peça publicitária principal de uma marca de brinquedo, intitulada “Todos Podemos Cuidar”. Para nossa análise serão mobilizados os conceitos de dialogismo e enunciado concreto, advindo de Mikhail Bakhtin e seu Círculo (2016). Pelos procedimentos adotados, esta pesquisa configura-se como exploratória, bibliográfica e de análise de conteúdo.

DESENVOLVIMENTO:

PRESSUPOSTOS TEÓRICOS:

Assumimos a perspectiva dialógica da linguagem defendida por Bakhtin e seu Círculo (2016), a qual a linguagem é sempre o produto da interação verbal. Compreender a interação nessa perspectiva significa entender que viver é participar de um grande diálogo. Isso significa que todo discurso – escrito ou falado – constitui apenas uma parte



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



de uma comunicação verbal ininterrupta. O dialogismo, nessa perspectiva, se revela como princípio constitutivo de todo e qualquer discurso (BAKHTIN, 2017).

O enunciado concreto, nesta perspectiva, é a real unidade da comunicação discursiva, pois o discurso – língua em sua integridade concreta e viva – só existe nos enunciados, proferidos por determinados falantes, de diferentes esferas da atividade humana, dentro de uma situação comunicativa, e que fora dessa forma, não pode existir (BAKHTIN, 2016). No que se refere ao conceito de enunciado, Bakhtin revela que o enunciado concreto é como um elo na corrente da comunicação discursiva: pois antes convoca os enunciados dos outros; depois suscita enunciados responsivos produzidos por outros. O enunciado se constitui também como reflexo e ecos de outros enunciados, ou como nos explica Bakhtin: não somos o Adão Mítico que falou por vez primeira, sempre mobilizamos o que já foi dito, mobilizamos outras vozes sociais (BAKHTIN, 2016).

ANÁLISE DO ENUNCIADO CONCRETO: sobre as relações dialógicas geradoras de sentido

No primeiro questionamento do enunciado “O que uma criança está fazendo com uma boneca?”, que discursos ecoam? Nossa hipótese de leitura é que há um discurso de que meninos não podem brincar de boneca, há outras vozes que dizem que meninos que brincam de boneca são ou podem se tornar gays, e há ainda discursos que reforçam que boneca não é brinquedo para meninos. Isto é, no questionamento inicial ressoam discursos de intolerância, de preconceito, potencializadores de discursos de violência e de ódio.

Na sequência, o enunciado se constrói com respostas ao questionamento inicial, a partir das frases “aprendendo a cuidar”; “aprendendo sobre responsabilidade”; “aprendendo a ser um adulto melhor”. Nessas respostas, não há definição de gênero. Há definição de sujeitos, que podem aprender sobre igualdade, responsabilidade. Todas essas qualidades são potencializadoras de “pessoas melhores”. Ainda sobre as respostas do enunciado, destacamos o uso do léxico aprender, revelando que brincar com boneca ensina, pois, para aprender, algo está sendo ensinado. Tal léxico revela uma ação ativa: eu estou brincando e eu estou aprendendo.

E o fechamento da publicidade se dá com o segundo questionamento: “Se cuidar de boneca pode ensinar tanto uma menina, por que não faria o mesmo para um menino?”. Que discursos refuta? Que discursos convoca esse questionamento? Tal questionamento refuta o discurso de preconceito, discurso de ódio, e discurso de intolerância e convoca o discurso de igualdade: de gênero, de cor, de aprendizagens, de ensinamentos.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A análise revela que o texto se constituiu como uma grande resposta discursiva aos discursos de ódio e intolerância, profundamente presentes em nossa sociedade atualmente, em todas as esferas discursivas. Tal resposta se dá, quando o enunciado assume o discurso de que é importante que nossas crianças aprendam a cuidar, a proteger e a compartilhar. Ao convocar esse discurso de igualdade de gêneros, de democracia e tolerância, o enunciado subverte o discurso de ódio e intolerância.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail M. Os gêneros do discurso. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas da edição russa de Serguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV). Marxismo e filosofia da linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2010.

HASBRO. Todos podemos cuidar. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=T-FbFuS_mxU. Acesso em: 08 maio 2019.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

